**BÊNÇÃOS DO SOFRIMENTO**

**Neumoel Stina**

Vivemos na terra de um inimigo, Satanás, que o Senhor Jesus Cristo chama “o príncipe deste mundo”. (João 16:11) E enquanto esse inimigo estiver em ação, haverá sofrimento para todos os homens.

Falando de sofrimento, façamos claro, aqui, que o autor do sofrimento é Satanás e não Deus. Satanás é o autor das doenças. Quando Jesus curou a mulher que por dezoito anos andara encurvada, “sem de modo algum poder indireitar-se”, falou dela como uma filha de Abraão “a quem Satanás trazia presa”. Lucas 13:16

Quando lemos os dois primeiros capítulos do livro de Jó, podemos ver ali que Satanás provocou as calamidades que o feriram. O fogo que caiu do céu e queimou suas ovelhas, o vento que fez desabar a casa em que estavam seus filhos, matando-os, poderiam parecer atos de Deus, mas na realidade Satanás era o seu autor.

É certo também que com muita frequência nós mesmos somos culpados da doença e até da morte prematura, por não observarmos a leis que Deus deu para a preservação da saúde.

Ao paralítico que curou junto ao tanque de Betesda, Jesus disse: “. . .não peques mais ( não violes mais as leis de Deus, morais e físicas), para que não te suceda coisa pior”. João 5:14

Que os maus sofram, é coisa fácil de entender. Mas que os bons também sofram, muitas vezes mais que os maus, é difícil de entender.

Porque o justo sofre? Porque sofre o homem que teme a Deus? Não tem o Pai celeste poder para proteger os que O amam? Sabemos que tem.

Mas, por estranho que pareça, os sofrimentos e aflições são parte do plano de Deus para Seus filhos. Na sua sabedoria Ele permite a aflição a fim de nos aprimorar o caráter e nos preparar para o Lar de glória que tem para nós.

No que diz respeito ao sofrimento, o próprio Senhor Jesus Cristo não foi exceção. Com efeito, Cristo é chamado “o Príncipe dos sofredores”. “Era desprezado”, profetizou Isaías, “e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido”. Isaías 53: 3 e 4

Cristo foi hostilizado por Seus irmãos mais velhos que Ele; foi perseguido pelos líderes religiosos durante o Seu ministério. Foi maltratado, no Seu julgamento, como nenhum outro homem foi. E por fim derramou a sua alma na morte para nos prover a salvação.

Assim como Cristo passou por provações, também seus seguidores devem passar pelo fogo das tribulações. Disse Jesus: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” João 16:33

Passar por aflições é pois parte da escola de Deus para os Seus filhos. Mas, ao enfrentá-las, devemos ter em mente que elas são instrumentos do Seu amor. “Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por Ele fores repreendido, porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo filho a que recebe.” Hebreus 12:6

O apóstolo Paulo foi outro exemplo de homem que muito sofreu. Na verdade, logo ao chamá-lo para ser o apóstolo dos gentios, Cristo disse: “. . .eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome”. Atos 9:16

Quais benefícios nos vem do sofrimento?

1. Primeiro: o sofrimento nos conserva humildes, dependentes de Deus. “e para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.” II Coríntios 12:7

Paulo assim escreveu, referindo-se ao “espinho na carne” como sendo uma provável doença nos olhos, resultante da visão que ele tivera quando a caminho de Damasco. Mesmo pedindo para Deus o curar, não foi atendido. E Deus lhe respondeu “A minha graça te basta” II Coríntios 12.9

2. Segundo: As aflições por que passamos fazem-nos conhecer o nosso próprio coração. Elas nos revelam pontos negativos do nosso caráter, revelam os nossos defeitos. Então pelo apego ao Salvador, podemos vencê-los dessa maneira crescendo em graça, aproximando-nos cada vez mais do alvo a nós proposto: “. . .sede vós perfeitos como perfeito é o vosso pai celeste.” Mateus 5:48.

3. Terceiro: As provações que nos sobrevêm fortalecem-nos a fé. “. . .para que o valor da nossa fé, uma vez confirmado, muito mais precioso do o outro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo”. I Pedro1:7

4: Quarto: O sofrimento nos aproxima de Deus, firma-nos em Cristo. leva-nos a melhor entender os caminhos do Senhor, mais apreciar o Seu caráter; e a mais amá-Lo. Após a noite de aflição Jó poderia dizer a Deus: “Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem”. Jó 42:5

Deus permite as aflições. Permite que Seus filhos sofram. Mas permite, para o nosso bem, e está conosco na tribulação. “Quando passares pelas águas eu serei contigo, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.” Isaías 43:2

Talvez você hoje, esteja passando por tremenda aflição, e não entenda porque Deus está permitindo este sofrimento. É necessário então exercitar a fé na bondade e na sabedoria do Pai celeste.

É necessário lembrar que Ele visa o nosso bem presente, e o nosso bem eterno. Lembrar também que Ele está conosco na prova.

E passada a prova, entenderemos melhor os altos desígnios do fiel Salvador. Confiemos nEle, demonstrando o nosso amor.

Depositemos nEle nossa confiança, nossa fé.

Eu quero hoje reafirmar minha fé em Deus. E você amado ouvinte gostaria de firmar sua fé na pessoa de Jesus?